



ARTIGO ORIGINAL

Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units^{☆,☆☆}



Tatiana Mota Xavier de Meneses^a, Maria Inês Couto de Oliveira^{b,*}
e Cristiano Siqueira Boccolini^c

^a Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto de Saúde Coletiva, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Niterói, RJ, Brasil

^b Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto de Saúde Coletiva, Departamento de Epidemiologia e Bioestatística, Niterói, RJ, Brasil

^c Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Laboratório de Informação em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em 12 de maio de 2016; aceito em 22 de setembro de 2016

KEYWORDS

Human milk;
Milk banks;
Cross-sectional
studies;
Primary health care;
Donation;
Epidemiology

Abstract

Objective: To estimate the prevalence and to analyze factors associated with breast milk donation at primary health care units in order to increase the human milk bank reserves.

Methods: Cross-sectional study carried out in 2013 in Rio de Janeiro, Brazil. A representative sample of 695 mothers of children younger than 1 year attended to at the nine primary health care units with human milk donation services were interviewed. A hierarchical approach was used to obtain adjusted prevalence ratios (APR) by Poisson regression with robust variance. The final model included the variables associated with breast milk donation ($p \leq 0.05$).

Results: 7.3% of the mothers had donated breast milk. Having been encouraged to donate breast milk by healthcare professionals, relatives, or friends (APR = 7.06), receiving information on breast milk expression by the primary health care unit (APR = 3.65), and receiving help from the unit professionals to breastfeed (APR = 2.24) were associated with a higher prevalence of donation. Admission of the newborn to the neonatal unit was associated with a lower prevalence of donation (APR = 0.09).

Conclusions: Encouragement to breast milk donation, and information and help provided by primary health care unit professionals to breastfeeding were shown to be important for the practice of human milk donation.

© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Pediatria. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2016.09.004>

☆ Como citar este artigo: Meneses TM, Oliveira MI, Boccolini CS. Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units. J Pediatr (Rio J). 2017;93:382–8.

☆☆ Trabalho vinculado à Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: marinesco@superig.com.br (M.I. Oliveira).

2255-5536/© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Pediatria. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

PALAVRAS-CHAVE

Leite humano;
Bancos de leite;
Estudos transversais;
Atenção primária à
saúde;
Doação;
Epidemiologia

Prevalência e fatores associados à doação de leite para postos de recebimento de leite humano de unidades básicas de saúde**Resumo**

Objetivo: Estimar a prevalência e analisar os fatores associados à doação de leite materno em unidades básicas de saúde com vistas a aumentar os estoques dos bancos de leite humano.

Métodos: Estudo transversal conduzido em 2013 na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, mediante entrevista a uma amostra representativa de 695 mães de crianças menores de um ano assistidas nas nove unidades básicas de saúde com posto de recebimento de leite humano ordenhado. Razões de prevalência ajustadas (RPa) foram obtidas por modelo de regressão de Poisson com variância substancial, segundo modelo hierarquizado. O modelo final foi composto pelas variáveis que se associaram à doação de leite materno por profissionais de saúde ($p \leq 0,05$).

Resultados: Doaram leite materno 7,3% das mães. Ter sido incentivada a doar leite materno por profissionais de saúde, parentes ou amigos (RPa = 7,06), ter recebido orientação da unidade básica sobre ordenha das mamas (RPa = 3,65) e ter recebido ajuda da unidade básica para amamentar (RPa = 2,24) se associaram a uma maior prevalência de doação, enquanto a internação prévia do bebê em unidade neonatal se associou a uma menor prevalência (RPa = 0,09).

Conclusões: Ficou evidente a importância do incentivo à doação, das orientações e da ajuda da unidade básica para amamentar para a prática de doação de leite materno.

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Pediatria. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

O leite materno é o melhor alimento para o lactente, tem nutrientes espécie-específicos e uma presença expressiva de fatores de proteção, como IgA, IgM, IgG, macrófagos, neutrófilos, linfócitos B e T, lactoferrina, lisosima e fator bifido.¹ O aleitamento materno contribui para a redução da mortalidade infantil, previne infecções como as respiratórias e as diarreicas^{2,3} e reduz as taxas de internação por essas infecções.^{4,5} A composição do leite materno é adaptada à idade gestacional do recém-nascido.⁶ A alimentação de prematuros com leite humano aumenta o crescimento cerebral e os quocientes de inteligência, repercute no desenvolvimento cognitivo^{7,8} e reduz a incidência de enterocolite necrotizante.⁹ Como a alimentação com leite humano é ainda mais importante para os recém-nascidos de risco, o Ministério da Saúde ressalta sua importância para a sobrevivência desses.¹⁰

Os bancos de leite humano são unidades especializadas e vinculadas à unidade de terapia neonatal e uma de suas missões é estimular a doação de leite materno com vistas à alimentação dos recém-nascidos de risco internados. São responsáveis pela pasteurização e distribuição de leite humano, que respeita as necessidades do bebê. No entanto, o leite humano coletado pelos BLH ainda não supre a demanda dos recém-natos de risco na maior parte dos estados brasileiros, o que levou o Ministério da Saúde a lançar recentemente uma campanha de incentivo à doação de leite materno, para o cumprimento da meta de aumento de 15% no volume de leite humano coletado no país.¹¹

Com vistas ao aumento dos estoques de leite materno, em 2007 surgiu uma experiência inovadora no município do Rio de Janeiro. Profissionais de saúde de uma unidade básica, ao observar mães com excesso de produção láctea que desprezavam esse leite, criaram uma estratégia denominada

Posto de Recebimento de Leite Humano Ordenhado, em conjunto com uma maternidade que dispunha de banco de leite humano. As nutrizas eram estimuladas a ordenhar no domicílio o leite materno, que era recolhido pela unidade básica e enviado a um banco de leite humano próximo. Em 2010 a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro incorporou essa experiência, investiu na abertura de nove postos de recebimento, que funcionam articulados a bancos de leite humano de referência.¹²

O presente estudo visou a estimar a prevalência e analisar os fatores associados à doação de leite materno para unidades básicas de saúde no município do Rio de Janeiro. Consideramos que este estudo pode contribuir para a identificação de fatores associados à doação de leite materno, com vistas à implantação de ações que possam gerar um aumento na prevalência dessa doação.

Métodos

Estudo transversal feito em novembro e dezembro de 2013 em unidades básicas de saúde do município. Em setembro e outubro do mesmo ano foi feito estudo-piloto em duas unidades básicas de saúde desse município para teste dos instrumentos e delineamento da logística de campo. Essas duas unidades estavam em processo de implantação de posto de recebimento de leite humano ordenhado e não participaram do trabalho de campo da pesquisa. O estudo foi conduzido por seis entrevistadoras, enfermeiras ou nutricionistas, monitoradas por uma supervisora de campo e pelos pesquisadores que coordenaram essa investigação. Essas entrevistadoras foram recrutadas nas instituições de ensino de vinculação dos pesquisadores e receberam treinamento teórico-prático com carga horária de 20 horas.

As fontes de dados da pesquisa foram questionários aplicados a uma amostra representativa das mães de crianças

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8809989>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8809989>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)